

AL RESTAS

Uma palavra,
muitos valores!

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Governador: Eduardo Henrique Accioly Campos

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMAS
Secretário: Sérgio Xavier

SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
Secretário: Hélivio Polito Lopes Filho

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH
Diretor Presidente: Hélio Gurgel Cavalcanti

DIRETORIA DE CONTROLE DE FONTES POLUIDORAS
Diretor: Waldecy Ferreira Farias Filho

DIRETORIA DE RECURSOS FLORESTAIS E BIODIVERSIDADE
Diretora: Maria Vileide Barros Lins

DIRETORIA DE GESTÃO TERRITORIAL E RECURSOS HÍDRICOS
Diretor: Nelson José Maricevich Ramirez

DIRETORIA TÉCNICA AMBIENTAL
Diretor: Aloysio Costa Júnior



CPRH Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Recife, 2011

Copyright © 2011 by CPRH

É permitida a reprodução da presente obra, desde que citada a fonte.

Texto

Francicleide Palhano de Oliveira
Maria Vileide Barros Lins
Nahum Tabatchnik

Revisão

Luciana Falcão
Maria Madalena Barbosa de Albuquerque

Produção Executiva

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental

Capa e projeto gráfico

Clã Comunicação

O48f OLIVEIRA, Francicleide Palhano de. ; LINS, Maria Vileide Barros. ; TABATCHNIK, Nahum.

ISBN 978-85-98965-09-3

Florestas: Uma palavra, muitos valores. Recife : CPRH, 2011. 20p.

1. Desmatamento. 2. Área Protegida. 3. Reserva Ecológica. 4. Bioma. I. Autor. II. Título.

Direitos desta edição reservados à CPRH

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CPRH

Rua Santana, 367, Casa Forte – Recife - PE – CEP: 52.060-460

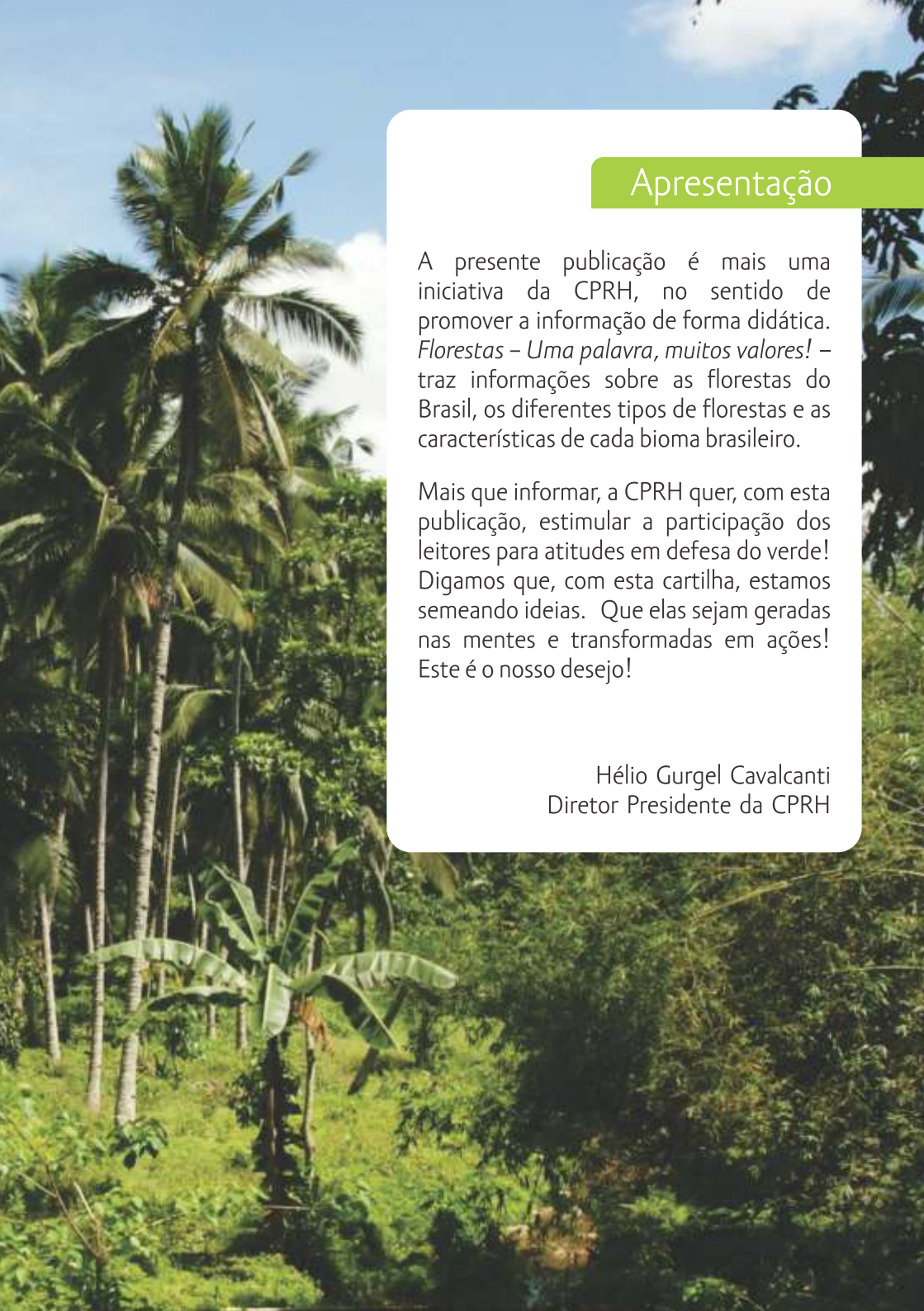
Telefone: (81) 3182-8800 - Fax: (81) 3441-6088

🌐 www.cprh.pe.gov.br ✉ cprhacs@cprh.pe.gov.br

http://twitter.com/cprh_pe

<http://www.facebook.com/CPRHPE>

Ouvidoria Ambiental: (81) 3182-8923 - ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br



Apresentação

A presente publicação é mais uma iniciativa da CPRH, no sentido de promover a informação de forma didática. *Florestas – Uma palavra, muitos valores!* – traz informações sobre as florestas do Brasil, os diferentes tipos de florestas e as características de cada bioma brasileiro.

Mais que informar, a CPRH quer, com esta publicação, estimular a participação dos leitores para atitudes em defesa do verde! Digamos que, com esta cartilha, estamos semeando ideias. Que elas sejam geradas nas mentes e transformadas em ações! Este é o nosso desejo!

Hélio Gurgel Cavalcanti
Diretor Presidente da CPRH

Florestas

*Uma palavra,
muitos valores!*

Florestas valem pela vida! Aliás, pelas vidas. Inclusive as nossas! Florestas valem pelo que são!

Florestas lembram o coletivo! Uma árvore sozinha, dez árvores sozinhas não formam florestas. É preciso bem mais árvores! De acordo com a definição da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), florestas são :

*“Áreas medindo mais de 0,5ha com árvores maiores que 5m de altura e cobertura de copa superior a 10%, ou árvores capazes de alcançar este parâmetro *in situ**”.*

(palavra latina que significa “no lugar”)



Florestas do Brasil

Elas cobrem 61% do nosso território. A sua imensidão e o seu valor estão refletidos no verde da nossa bandeira. As florestas estão distribuídas em 516 milhões de hectares do Brasil, o que faz com que o nosso País seja o segundo do mundo com maior área florestal. O primeiro lugar é a Rússia.

Em virtude da sua extensão territorial, o Brasil apresenta uma variação de climas, o que contribui, de maneira positiva, para diversidade das florestas nacionais. Assim, onde a região é mais fria, desenvolve-se um tipo de floresta. Onde o “tempo” é mais quente, a vegetação tem outras características e, conseqüentemente, temos outros tipos de floresta.

As inter-relações entre fauna, flora e meio físico dão às florestas as condições para a biodiversidade. E o que ganhamos com isto? Vidas! Muito mais vidas! No Brasil está a maior biodiversidade do Planeta! Mais de 20% do número total de espécies que existem no planeta Terra estão espalhados pelo Brasil.

A maior floresta tropical do mundo é a Floresta Amazônica, que ocupa territórios no Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

De acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), as florestas representam 31% da cobertura terrestre do Planeta. 80% da biodiversidade terrestre estão nas florestas. E para sensibilizar a sociedade sobre a importância da preservação das florestas, a Organização das Nações Unidas - ONU declarou 2011 como o **Ano Internacional das Florestas**.



Florestas têm a ver com quê?

Já se sabe que a vida está interligada. Tudo liga todos, o tempo todo. As questões ambientais precisam ser entendidas e percebidas assim: nós estamos ligados a muitas outras formas de vida. Há uma interdependência. E é importante termos essa consciência, para não agirmos de forma errada com o ambiente natural (provocando desmatamento, aterrando manguezal, jogando lixo nos rios etc). As nossas atitudes levam às consequências positivas ou negativas, inclusive para a nossa própria vida!

Vamos refletir essa interligação das florestas a nossa vida?

Florestas têm a ver com o clima. Elas contribuem para a estabilidade climática. Favorecendo a formação de nuvens de chuvas, elas contribuem, por exemplo, para o abastecimento dos reservatórios hídricos.



Florestas têm a ver com as águas. Quantas nascentes escondidas nas florestas? E mesmo depois que as nascentes se transformam em rios, as florestas continuam protegendo as águas, evitando os assoreamentos.



Florestas têm a ver com alimentos. Oferecem, com fartura, frutos, sementes, diversos alimentos, como castanha, açaí, pupunha, palmito, buriti, bacuri, óleos vegetais, apenas para citar alguns dos principais produtos que são extraídos das florestas!



Florestas têm a ver com indústrias. São fontes de riquezas para o homem: fornecem madeira, resina, celulose, cortiça, além das folhas, seiva, frutos, sementes, que são utilizados pelas indústrias. Muitos são os empregos gerados a partir dos produtos de que as florestas dispõem!



Faça um exercício: da próxima vez que for ao supermercado, ao shopping ou à venda, tente identificar produtos que são provenientes das florestas. Ah! Esse exercício pode ser realizado também na sua residência, na sua escola!

Florestas têm a ver com você! E comigo também! E com toda e qualquer vida no nosso Planeta!

Formação das florestas

Vitais à sobrevivência na Terra, as florestas têm formação natural ou artificial.

Em uma floresta de formação natural, habitam muitas espécies de animais e plantas. Nesse ambiente, as populações de organismos da fauna e da flora interagem entre si e interagem também com o ambiente físico chamado biótopo.

Mas existem também as florestas plantadas com objetivos específicos, como as de produção de celulose, por exemplo. De acordo com estudo realizado através do Ministério do Meio Ambiente, o nosso País possui cerca de 6,8 milhões de hectares de florestas plantadas, principalmente com espécies dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*.



Quais os tipos de Florestas no Brasil?

No Brasil, as florestas estão distribuídas nos seis biomas: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal. As florestas ocupam grande parte dos biomas.

O bioma é uma unidade biológica ou espaço geográfico caracterizado de acordo com a variedade de fauna e flora.

Conheça um pouco das características desses biomas.

Amazônia

A Amazônia possui 4,2 milhões de km². É reconhecida nacional e internacionalmente por sua rica biodiversidade. Estudos revelam que nesse bioma existem mais de 600 tipos de habitat, tanto terrestres como de água doce.



Cerrado

É o segundo maior bioma do país, ocupando 24% do território nacional, numa área de cerca de dois milhões de km². O Cerrado se estende da porção central do Brasil, até o litoral nordeste do estado do Maranhão e norte do estado do Paraná.

Rico em biodiversidade, calcula-se que mais de 40% das espécies de plantas lenhosas e 50% das espécies de abelhas sejam naturais do Cerrado. Das oito grandes bacias hidrográficas brasileiras, seis nascem na região do Cerrado: Araguaia, Tocantins, Xingu, Tapajós, Paraguai e São Francisco.

O Cerrado e a Mata Atlântica são considerados *hotspot* mundiais. Isto significa que são biomas dos mais ricos do mundo e que estão ameaçados.



Mata Atlântica



É da Mata Atlântica a árvore que deu origem ao nome do nosso país: o pau-brasil. Ela se estende por cerca de 15% do território nacional, em 17 estados brasileiros. Ultrapassa as fronteiras do Paraguai e da Argentina. A Mata Atlântica abriga, hoje, 383 dos 633 animais ameaçados de extinção no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Apesar de toda a sua importância, ela é muito agredida: o desmatamento das matas ciliares e consequente assoreamento dos rios, a poluição da água e a construção de represas sem os devidos cuidados ambientais têm causado sérios problemas à Mata Atlântica. A redução das áreas de mata provoca a perda de habitat e pode levar à extinção de espécies endêmicas.

Caatinga



Único bioma exclusivamente brasileiro, a Caatinga ocupa uma área de 844.453 km² (10% do território nacional). Cobre a maior parte dos estados da região Nordeste e parte nordeste do estado de Minas Gerais. Apresenta riqueza genética por sua alta biodiversidade.



Pampa

Esse bioma existe, no Brasil, apenas no estado do Rio Grande do Sul, ocupando 63% do território gaúcho. Está presente também em territórios da Argentina e Uruguai.



Pantanal

A região é conhecida pela concentração de animais selvagens. O Pantanal cobre, aproximadamente, 150.000 km² da Bacia do Alto Rio Paraguai e seus tributários.



Desmatamentos não acabam só com as árvores

Nas florestas existem árvores imensas. Algumas delas chegam a medir mais de 30m. Mesmo com esse porte, elas são frágeis perante os seres humanos. Em poucos minutos, árvores que existem há mais de cem anos vão ao chão, sob o som das serras e dos motores. Com a derrubada das árvores, muitas outras formas de vida são atingidas.

E por que, então, ocorrem essas derrubadas? Porque, como vimos, as árvores são comercializadas para serem utilizadas desde a fabricação de produtos, à fabricação de remédios. Para preservar nossas florestas, a saída é utilizá-las de forma sustentável. É importante também que sejam adotados hábitos de consumo menos agressivos ao meio ambiente.

Que tal pesquisar sobre o uso da madeira, que pode ser substituída por outros produtos? E nem precisa dizer que, embora seja uma tradição nordestina, a queima da madeira nas fogueiras do período junino é uma prática ambientalmente incorreta.

O que são áreas protegidas?

Devido ao rápido crescimento da população humana e do uso desordenado dos recursos naturais, vários ambientes foram bastante modificados pelo homem. Assim, no Brasil, são consideradas áreas protegidas, por exemplo, as áreas de proteção permanente, as reservas legais, as reservas indígenas e as unidades de conservação.

As unidades de conservação constituem-se em uma categoria de área protegida mais específica, sendo definidas como ***“espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo poder público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de Proteção”***.

Unidades de Conservação administradas pela CPRH

O Governo do Estado de Pernambuco possui quatro Unidades de Conservação com administração própria. A CPRH administra três delas: a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guadalupe, a Estação Ecológica (ESEC) de Caetés e o Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú. A quarta UC é o Parque Dois Irmãos, administrado pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Estão ainda em processo de implantação no Estado oito Reservas de Floresta Urbana, 27 Refúgios de Vida Silvestre e três APAs (Sirinhaém, Santa Cruz e Aldeia-Beberibe).

APA de Guadalupe - situada no litoral sul do estado, possui 44.255ha, abrange parte dos municípios de Barreiros, Rio Formoso, Sirinhaém e Tamandaré. Composta por uma diversidade de ambientes e atividades econômicas, e de uma beleza especial pelos seus recursos naturais, que incluem manguezais, remanescentes da mata atlântica, restinga, e arrecifes, a APA tem por objetivo proteger e conservar os sistemas naturais, visando uma melhoria da qualidade de vida da população local através do desenvolvimento sustentável.

ESEC Caetés – localizada no município do Paulista, a ESEC Caetés possui uma área de 157 hectares. Nela, temos o ecossistema da Mata Atlântica onde podemos encontrar vários exemplares da flora como pau d'arco, sucupira, murici, pau-faia, ingá-porco, e da fauna como o beija-flor-rabo-de-tesoura, rã-verdadeira (espécie endêmica da Mata Atlântica de Pernambuco) e o pintor-verdadeiro que é uma espécie típica da Mata Atlântica da Região Nordeste. A Estação Ecológica tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.

Refúgio Gurjaú - localizado na porção sul da Região Metropolitana do Recife, na divisa dos municípios de Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Moreno. O ecossistema dessa área de 1.077,1ha é a Mata Atlântica. O Refúgio apresenta espécies de animais endêmicas (específicas de determinadas regiões, áreas ou ecossistemas) e ameaçadas, conferindo grande importância para a conservação desta área. No Refúgio estão localizadas duas Estações de Tratamento de Águas: "Gurjaú" e "Matapagipe" que são responsáveis pelo abastecimento de 10% da região do Grande Recife.

Protegem e precisam de proteção

Você já ouviu falar em Áreas de Preservação Permanente (APPs)?

APPs são áreas protegidas por lei, com restrições à ocupação humana, como as florestas e demais formas de vegetação natural situadas ao longo dos rios e outros cursos d'água. É uma maneira de preservar, por exemplo, as nossas águas, a paisagem, a vegetação, o solo, a biodiversidade e o bem estar das populações humanas.

Imagine o que aconteceria se, por exemplo, as margens dos rios não fossem protegidas. Provavelmente, as árvores seriam retiradas e haveria a erosão do solo. Assim, as margens dos rios são consideradas Áreas de Preservação Permanente porque a mata ciliar precisa de proteção legal.

Mata ciliar é o tipo de vegetação localizada nas margens dos rios e que tem como função proteger o solo da erosão. Assim como os cílios servem de proteção aos seus olhos, a mata ciliar protege os rios da erosão do solo.

Outras áreas que também são importantes e devem ser protegidas são as que estão localizadas ao redor das lagoas, de lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais, de nascentes e em topo de morros e montes.

A lei (Código Florestal Brasileiro – Lei 4.771/1965) protege as APPs e proíbe a retirada de árvores de suas áreas. Aliás, a retirada até pode acontecer. Mas só se autorizada, nos casos de utilidade pública ou de interesse social. É quando derrubar árvores é legal!

Além das APPs, outra forma importante de conservar as florestas é através das Reservas Legais. A Reserva Legal é uma área localizada dentro de uma propriedade ou posse rural que é fundamental para o uso sustentável dos recursos naturais e para a conservação da biodiversidade.

Em que situações são autorizadas as derrubadas de árvores?

Como vimos, florestas também têm a ver com o setor industrial! E você sabe que precisamos de produtos (mesas, cadeiras, casas, cadernos e muito mais) que foram feitos com matéria-prima retirada das florestas.

O que é importante e vital ao processo é que o uso seja feito de forma sustentável: desmatamento seguido de replantio. Assim se dá a sustentabilidade! E para viabilizar que as árvores sejam utilizadas de forma sustentável, foram criados mecanismos. Veja como ocorrem essas autorizações!

Florestas Nativas - a supressão total ou parcial de florestas de preservação permanente só é admitida com prévia autorização do Poder Executivo Federal, quando necessária à execução de obras, planos, atividades ou projetos de utilidade pública ou interesse social.

OUTROS CASOS :

- 1 - Nas áreas rurais onde os proprietários necessitam de madeira para seus negócios;
- 2 - Para produção de bens e serviços, desde que o proprietário apresente um plano de manejo para ser analisado. É o que se chama de Manejo Sustentável;
- 3 - Em área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, excetuada a de preservação permanente, necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, a conservação e reabilitação dos recursos ecológicos, à conservação da biodiversidade e ao abrigo e proteção de fauna e flora nativas (Lei 4.771/65).

Quem protege as florestas?

A proteção das florestas, no Brasil, está sob a responsabilidade de várias instituições dos poderes federal, estadual e municipal.

No âmbito do governo federal, as florestas estão sob a responsabilidade direta de quatro instituições:

Ministério do Meio Ambiente (MMA) - responsável pela formulação das políticas florestais (www.mma.gov.br)

Serviço Florestal Brasileiro (SFB) - órgão que tem como missão "conciliar uso e conservação das florestas, valorizando-as em benefício das gerações presentes e futuras, por meio da gestão de florestas públicas, da construção de conhecimento, do desenvolvimento de capacidades e da oferta de serviços especializados" (www.florestal.org.br)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) - responsável pelo licenciamento e controle ambiental das florestas brasileiras (www.ibama.gov.br)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - responsável por propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as Unidades de Conservação instituídas pela União (www.icmbio.gov.br)

Existem também três órgãos colegiados que possibilitam a participação social no processo decisório da gestão florestal:

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) – formado por órgãos federais, estaduais e municipais de meio ambiente, do setor empresarial e da sociedade civil, é um órgão que compõe o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA)

Comissão Nacional de Florestas (CONAFLO) – fornece diretrizes para a implementação das ações do Programa Nacional de Florestas e permite articular a participação dos diversos grupos de interesse no desenvolvimento das políticas públicas do setor florestal brasileiro

Comissão de Gestão de Florestas Públicas (CGFLOP) - órgão de natureza consultiva do Serviço Florestal Brasileiro com a finalidade de assessorar, avaliar e propor diretrizes para gestão de florestas públicas brasileiras e manifestar-se sobre o Plano Anual de Outorga Florestal

Já nos estados, as secretarias estaduais de meio ambiente e os órgãos estaduais são responsáveis pela política ambiental de proteção às florestas.

Alguns estados criaram órgãos específicos para a gestão de florestas públicas.

Em Pernambuco, a **Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade** (SEMAS – www.semas.pe.gov.br) e a **Agência Estadual de Meio Ambiente** (CPRH – www.cprh.pe.gov.br) têm a competência para cuidar das florestas.

Além da SEMAS e da CPRH, as prefeituras municipais, a Companhia de Policiamento do Meio Ambiente (CIPOMA) e a Delegacia do Meio Ambiente exercem esse papel de fiscalização. Organizações não-governamentais (ONGs), associações de classes e movimentos estudantis também fazem a sua parte na defesa das florestas. É o esforço de todos na promoção da defesa de áreas verdes.

Que tal pesquisar as organizações e instituições que trabalham para proteger as florestas, no seu estado e no seu município?



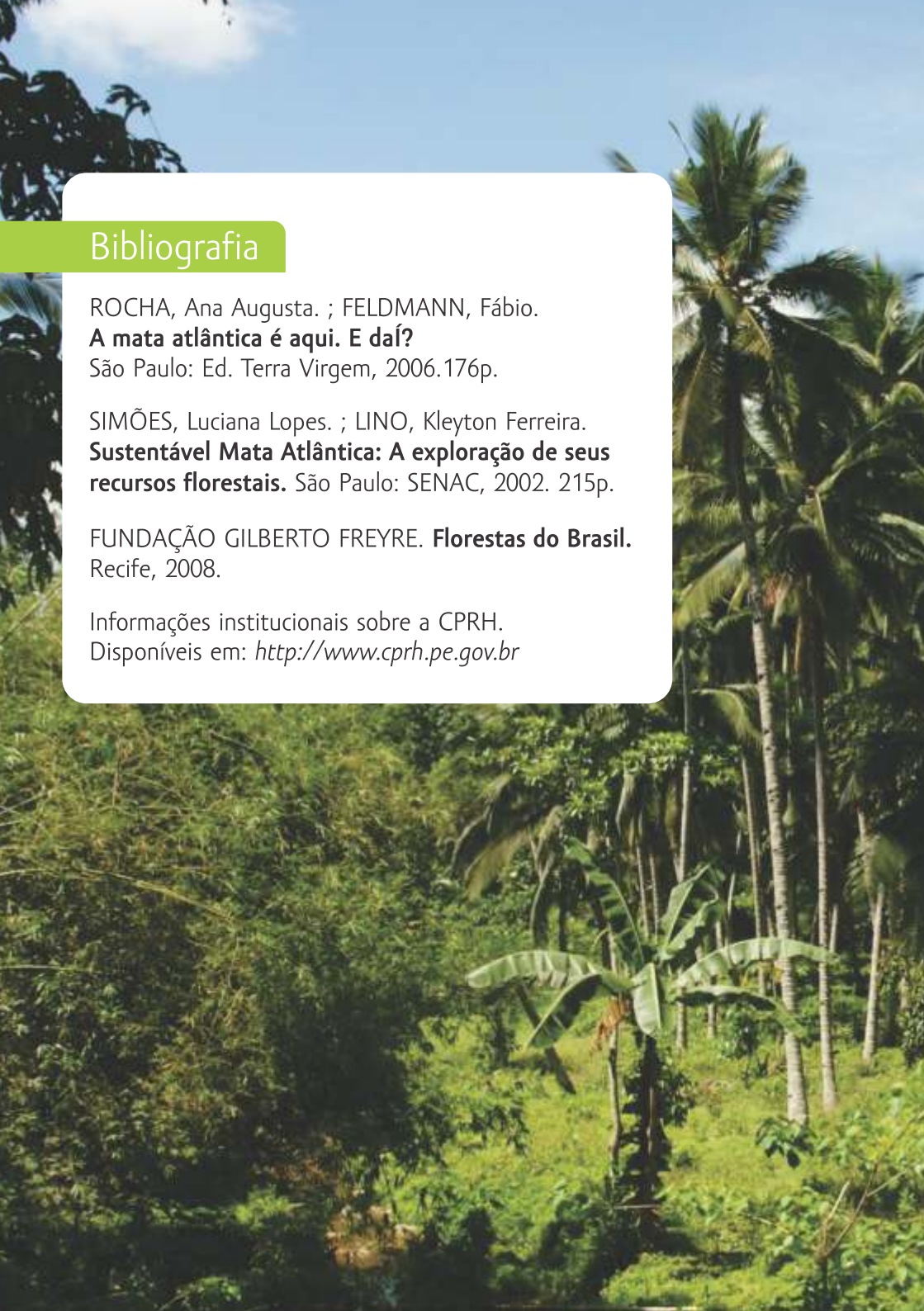


Quem mais?

Não acha importante a sua participação na defesa das florestas? Você pode agir de várias formas. Levar a discussão sobre o assunto para a sua escola, seu bairro, seu grupo de amigos, é um caminho! Quando conhecemos melhor um assunto, passamos a ter mais afinidade com ele. Por isto, sugerimos que leia mais... e adote atitudes em favor do verde!

Uma árvore não é floresta, mas faz florescer tantas coisas boas! Por isto, que tal plantar, estimular o plantio? Cobrar às autoridades competentes cidades mais arborizadas! Ou, simplesmente cuidar das já existentes. E o cuidado exige vigilância: é proibido colocar anúncios de vendas nas árvores. Denuncie esses abusos. Denuncie também desmatamentos e queimadas.

Como dissemos no início, floresta tem sentido coletivo. Não é uma árvore. São muitas delas. Mas, para formar o coletivo, cada uma delas é importante! Assim somos nós: a ação individual é importante, pode levar à ação coletiva! Comece por você! Vá aos seus amigos. Envolver seus professores, os dirigentes da escola. E arranje um espaço para falar sobre florestas também com seus familiares. Fica a dica! Boa conversa e bons resultados!



Bibliografia

ROCHA, Ana Augusta. ; FELDMANN, Fábio.

A mata atlântica é aqui. E daí?

São Paulo: Ed. Terra Virgem, 2006. 176p.

SIMÕES, Luciana Lopes. ; LINO, Kleyton Ferreira.

Sustentável Mata Atlântica: A exploração de seus recursos florestais. São Paulo: SENAC, 2002. 215p.

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE. **Florestas do Brasil.** Recife, 2008.

Informações institucionais sobre a CPRH.

Disponíveis em: <http://www.cprh.pe.gov.br>



ALORESTAS

Uma palavra,
muitos valores!

REALIZAÇÃO:

CPRH Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Secretaria de
Meio Ambiente e
Sustentabilidade



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO